

PLANO DE AÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO
ESCOLAR.

ESCOLA NORMAL ESTADUAL PROFESSOR FRANCELINO DE ALENCAR
NEVES.

E S T A G I Á R I A : MARIA ZELMA DE SOUSA ALVES.

- 1 9 8 5 -

A P R E S E N T A Ç Ã O

Com a montagem desse plano de ação desejo consci-
entizar o alunado quanto a função de exercício do magistério, sensibi-
lizar o corpo docente e também conscientizá-lo da importância de um
curso Normal, bem como o seu papel de professor desse curso. Tudo is-
so em função dos alunos da Escola Normal.

Partindo do princípio de que só se ~~a~~ aprende o
que o interessa acho de primeira importância que tanto o professor co-
mo o aluno devem estar plenamente consciêntes do seu papel, da sua im-
portância e sua responsabilidade dentro da Escola na formação de pro-
fessor. Dai porque, durante a execução deste plano trabalharei junto
ao corpo docente na tentativa de buscar soluções para a causa princi-
pal de nossa problemática: Rendimento Escolar.

O B J E T I V O S G E R A I S

- 1- Propocionar a elevação do nível qualitativo da Escola Normal Estadual Professor France-lino de Alencar Neves.
- 2- Assessorar pedagogicamente os professores ' no desenvolvimento de suas atividades.

REUNIÃO PEDAGÓGICA

ESCOLA NORMAL ESTADUAL " PROF . NEVES "
Data 04 Junho 85 Hora 14:00 hs

Objetivo: Coletar dados referentes a situação ensino a aprendizagem, percentual de frequência, metodologia de ensino aplicada pelos professores e envolvimento dos mesmos, a fim de que possa montar a diagnose da escola.

METAS: Aplicação de um questionário.

Assuntos: Problemas ou dificuldades ao processo ensino aprendizagem;

Conclusão : Como a escola está no seu primeiro ano de funcionamento não podemos ainda ^{de} detectar a situação ensino-aprendizagem.

Participantes: Professores, Administrador, Orientadora e Estagiária.



D I A C N O S E D A E S C O L A

I N T R O D U Ç Ã O

A elaboração da " Diagnose da Escola " é um trabalho que visa mostrar todo processo de funcionamento da mesma.

Forneceremos dados reais da Escola Normal Estadual "Professor Franceli no de Alencar Neves", bem como, descreveremos sua estrutura e funcionamento (séries que funcionam), apresentaremos dados referentes a clientela (total de alunos que frequentam), e informaremos sobre as dificuldades encontradas.



D I A G N O S E D A E S C O L A

ESCOLA NORMAL ESTADUAL "PROFESSOR FRANCELINO DE ALENCAR NEVES"

RUA: JOÃO FIRMINO GOMES Nº 310

ITAPORANGA - Pb.

DIAGNOSE DA ESCOLA

9/

A Escola Normal Estadual Professor Francelino de Alencar Neves, surgiu da necessidade da população escolar, uma vez que a única escola de 2º grau existente na cidade a Escola Estadual Adalgisa Teódulo da Fonseca não dispunha de condições favoráveis ao atendimento da demanda escolar mais especificamente com referência aos alunos normalistas.

Com base no exposto acima, foi criada a referida Escola que iniciou sua construção no segundo semestre do ano de 1981, tendo sido concluída em 1983 e somente no dia 5 de março de 1985 foram iniciadas as suas atividades escolares, muito embora a sua instalação oficial só tenha sido feita no dia 27 de março do corrente ano.

A Escola funciona nos turnos matutino e noturno e conta com 315 alunos distribuídos em 9 turnos, sendo quatro de 1ª série, três de 2ª série e duas de 3ª série do curso normal, onde lecionam treze professores dos quais, apenas dois tem habilitação em Magistério e os demais são licenciados.

A Escola recebeu o nome de "Professor Francelino de Alencar Neves" em homenagem a um dos primeiros educadores de Itaporanga ou seja, foi o primeiro a concluir o curso Normal nesta cidade.



A S P E C T O F I S I C O

O prédio atualmente apresenta^{pe} em ótimo estado de conservação, sendo to
do murado e com terreno suficiente para construção de uma quadra.

A C E S S O

A Escola é de fácil acesso e em lugar seguro

DISTRIBUIÇÃO POR DEPENDÊNCIA

8 Salas de aula

1 Sala de professor

1 Cantina com depósito

1 Área coberta para recreio

16 Sanitários

1 Sala de reunião

1 Sala de Equipe Técnica

1 Biblioteca - Apenas o espaço físico, pois não contamos com material para funcionamento da mesma.

Área de construção: 1.249,80 m²

Área do terreno: 1 (um) ha

Clientela a ser atendida - 960 alunos

MOBILIÁRIO

400 Carteiras - Tipo universitário

08 Mesas para professor (incomel)

02 Mesas para reunião (incomel)

60 Cadeiras (ferro/polipropileno)


02 Mimiografos manual (álcool)

01 Fogão Semer Industrial com 2 bocas

02 Bujões de gás vazio

04 Ventiladores de coluna

08 Arquivos de aço para pasta suspensa com 4 gavetas.

- 10 Armários de aço fechados (sepol)
 - 05 Mesas para máquina de escrever (politex)
 - 04 Calderões (aluminio)
 - 03 Caçarolas (")
 - 02 Escorredores (industrial aluminio)
 - 02 Cuscuzeiros (aluminio)
 - 03 Copos (aluminio)
 - 03 Conchas (aluminio)
 - 06 colheres de pau
 - 05 Bacias (aluminio)
 - 10 Baldes de Zinco
 - 03 Cadeiras giratórias com rodizio
 - 05 Bureax de aço com 3 gavetas - Politex
- 

RECURSOS DIDÁTICOS

- 01 Bandeira da Paraíba
- 01 Bandeira do Brasil
- 10 Mapas da Paraíba
- 10 Mapas do Brasil
- 02 Globos terrestres
- 10 Tesouras
- 02 Carimbos
- 01 Almofada para carimbo
- 02 Perfuradores
- 20 Apagadores
- 02 Grampeadores
- 02 Pinceis atômico
- 01 Sineta
- 01 Régua

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

9/

Todo mobiliário e equipamento, encontra-se em ótimo estado de conservação.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA- SERVIÇOS OFERECIDOS

- Supervisão Escolar
- Serviço de Orientação Educacional
- Merenda Escolar (que é fornecida pelo C.N.A.E. Campanha Nacional de Alimentação Escolar)

TURNOS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- Matutino: das 7 às 12:20 horas
- Noturno: das 18:30 às 23:15 horas

SÉRIES

- Sala Especial
- Série 1ª do 2º grau
- Série 2ª do 2º grau
- Série 3ª do 2º grau.

CENTRO CÍVICO



O Centro Cívico Escolar, tem como objetivo desenvolver as atividades cívicas e culturais do estabelecimento e atividades de integração na comunidade.

Tem como Coordenadora a professora Maria Izete Pires, que com o seu dinamismo e espírito de liderança fez um bom trabalho, durante a campanha e solenidade de posse, hoje todos os departamentos atuam com seriedade.

O Centro Cívico tem como patrono o saudoso Presidente da República Dr. Tancredo Neves, foi uma decisão de toda a escola homenagear o grande Marter da Democracia, o Presidente da esperança, dando o seu nome ao Centro Cívico desta casa de Educação.

A primeira diretoria está composta dos seguintes alunos:

Presidente: Moisés Ferreira de Paulo, Vice-presidente: Aderlanda Aranha, 1º Secretário: Aldiney Nunes, 2º Secretário: Deusinete Batista, Diretor de Esportes: Paulo Henriques, Oradora: Sheila Sandreani Batista, Diretora de Artes: Roseane Ribeiro, Diretor de Saúde: Luzenira dos Santos, Diretor de Relações Públicas: Celianora Jonas Moura, Tesoureira: Kícia Maria Nunes de Azevedo.

Estado da Paraíba
 Secretaria de Educação e Cultura
 Coordenadoria do Ensino de 1º Grau
 Divisão de Cadastro Escolar

MATRÍCULAS DE 1987

Município ITAPORANGA

Unidade Escolar Esc. Normal Est. Professor Francelino de Alencar N.

Número de Salas de Aulas 08

SÉRIE	ALUNOS, POR IDADE (em anos) E SEXO																										NÚMERO DE TURMAS			
	-7 a 7		8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18		+18		TOTAL	Manhã	Tarde	Noite
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
1ª																		6		10		16		22		88	142	02		02
2ª																		2		7		12		15	2	64	102	01		02
3ª																				1		5		4	1	60	71			02
4ª																														
5ª																														
6ª																														
7ª																														
8ª																														
TOTAL																		8		18		33		41	3	212	315	03		06

M = Masculino
 F = Feminino

Data _____ / _____ / _____

Responsável

Nome (legível) _____
 Assinatura _____



SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM

Como a Escola está no seu primeiro ano de funcionamento não podemos ainda detectar a situação ensino-aprendizagem.

PESSOAL DOCENTE

NOME	HABILITAÇÃO	CARGO	REG. TRAB.	CARGA H.	A. EXTRA CLASSE
M ^a Marleide de Lima	Letras	Prof.	-	140	-
Miriam Silvino Rodrigues	Lic. P. Hist.	Prof.	-	140	-
M ^a Gorete Gonçalo Cosmo	Lic. P. Física	Prof.	-	180	Prof. E. Fis. (munic)
Antonio Irapuam Ramalho	Lic. P. Quimica	Prof.	-	180	-
Agilando de Araújo Leite	Lic. P. Quimica	Prof.	-	140	-
M ^a Izete Pires	Lic. P. Letras	Prof.	-	180	-
Dagmar Batista dos Santos	Lic. P. Hist.	Prof.	-	140	Prof. Part., Militar
Verônica M ^a Sabino de Araújo	Pedagógico	Prof.	-	140	-
Francineide Guimarães de Sousa	Pedagógico	Prof.	-	140	Func. Municipal
Valmira Herculano Caiana	Pedagógico	Prof.	Mag. 401.1 N.I	180	-
M ^a de Lourdes Malaquias	Lic. Filosofia	Prof.	Mag. 401.5 N.I	180	-
M ^a Geni Gomes	Pedagógico	Prof.	Mag. 401.2 N.V	180	Subst. Eventual
Moisés José de Sousa	Lic. P. Quimica	Prof.	Mag. 401.5 N.I	180	-
Rute Neves	Lic. P. História	Prof.	Mag. 401.1 N.I	180	-

PESSOAL NÃO DOCENTE

NOME	HABILITAÇÃO	FUNÇÃO	REG. TRAB.	OCUPAÇÃO EXT.
Semeão Vasco de Freitas	Lic. Geografia	Adm. Escolar	Estatutário	7º CREC
Mª do Socorro Silva	2º Grau	Adm. Adjunto	Estatutário	Visitadora Sanita.
Rosa Maria da Silva	Hab. Psicologia	Adm. Adjunto	Conveniado	-
Ístria Maria Alves de Lemos	Orient. Educacional	Orient. Educac.	"	-
Mª Zelma de Sousa Alves	Supervisão Esc.	Supervisora	"	-
Mª Nilma Clementino da Silva	Adm. Empresas	Téc. N. Médio I	C.L.T.	-
Erivan Alves de Lacerda C.	Lic. Letras	Téc. N. Médio I	C.L.T.	-
Mª Nailda Cordeiro Caiana	2º Grau	Secretaria	Conveniado	-
Iraildo Lau	2º Grau	Aux. Adm.	"	Casa Comercial
Hidelbrando de Carvalho	2º Grau	Aux. Adm.	"	Agricultor
Albina de Sousa Duarte	2º Grau	Aux. Adm.	"	Prof. Municipal
Mª de Lourdes Soares A.	2º Grau	Aux. Adm.	"	-
Mª de Fátima Furtado	2º Grau	Aux. Adm.	"	-
José Marleido Q. Neves	2º Grau	Ag. Adm.	C.L.T.	-
Mª Gracinete de P. Furtado	2º Grau	Ag. Adm.	C.L.T.	-
Cícero Carneiro Neto	2º Grau	Ag. Adm.	C.L.T.	-
Mª Martins da Silva	1º Grau	Aux. Serv.	Conveniado	-
Ana Maria pereira Rodrigues	-	Aux. Serv.	"	-
Ecileide Lemos	-	Aux. Serv.	"	-
Josefa dos Santos Oliveira	-	Aux. Serv.	"	-
Leonice Biu Pedro	-	Aux. Serv.	"	-
Paulina Ramalho	-	Aux. Serv.	"	-
Francisco Araújo	-	Vigia	"	-
Luis Alves da Silva	-	Vigia	"	-
Eliézio Inácio de Figueiredo	-	Vigia	"	-
Francisco Vicente de Sousa	-	Vigia	"	-
Damião das Chagas Barros	-	Vigia	"	-

NÍVEL DE ENVOLVIMENTO DOS PROFESSORES

Os professores trabalham em conjunto e se envolvem apenas com os alunos.

ORIGEM DOS ALUNOS

90 % dos alunos são da zona urbana e 10% da zona Rural.

CARACTERÍSTICAS SÓCIO - ECONÔMICA CULTURAL

- PROFISSÃO DOS PAIS:

- Agricultor
- Construtor
- Pedreiro
- Comerciante
- Funcionário Público
- Aposentado
- Estudante
- Agro-Pecuarista
- Carpinteiro
- Motorista
- Militar
- Fotógrafo

PROFISSÃO DA MÃE

- Domestica
- Funcionária Pública

CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA - Nº DE FILHOS

- De 3 a 5 filhos - 40%
- De 6 a 10 filhos - 60%

GRAU DE INSTRUÇÃO DOS PAIS


- Primário completo - 40%
- Primário incompleto - 60%

CONSTITUIÇÃO DAS FAMÍLIAS

- Nº de pessoas que habitam a mesma casa
 - De 5 a 6 pessoas - 45%
 - De 7 a 9 pessoas - 25%
 - De 10 a 12 pessoas - 30%

RENDA FAMILIAR

- Menos de um salário - 60%
- Mais de um salário - 40%


C O N C L U S Ã O

Ao realizarmos este trabalho concluímos que: a Escola é bastante útil à comunidade, sendo a única Escola Normal existente na cidade, atendendo aos normalistas de maneira satisfatória.

As equipes Administrativas-Técnicas fazem um grande esforço para que o funcionamento da Escola seja normal, há também cooperação por parte dos professores, que imbuídos de otimismo procuram superar os obstáculos e dificuldades tão reais no setor Educacional.

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA NORMAL ESTADUAL DO 2º GRAU
PROF. FRANCELINO DE ALENCAR NEVES.
Coordenação de orientação educacional.

FICHA DO ALUNO

Colégio : _____

I- aluno

1- nome do aluno _____ 6_ sexo _____

2- Residência _____

3- Data de nascimento _____

4- naturalidade _____ nacionalidade _____

5- estado civil _____ nível sócio econômico _____

Religião _____

6- série _____ curso _____

7- Que escola frequentava anteriormente _____

8- mora com a família? sim() não () por/qué? _____

9- mora com outra família? sim () não () por/qué?6 _____

10- trabalha?sim() não () local de trabalho _____

Endereço _____

Horário _____

II- Família.

Nome do pai _____

2-Nacionalidade _____

REligião _____ Istrução _____

3- Profissão _____ renumeração _____

4- local de trabalho _____

Endereço _____

5- nome da mãe _____

6- Nacionalidade _____

7- local de trabalho _____ endereço _____

8- Tem irmãos?sim() não () nº de irmãos mais velhos _____

nº de irmãos mais novos _____

III- Comunidade \$

Alem da escola, frequenta alguma instituição da comunidade?

() Igreja () centro social () clube recreativo () outros.

HORÁRIO DEPARTAMENTAL

- Formação Especial - segunda - feira - das 14:30 às 16:30
- Ciências - terça - feira - das 14:30 às 16:30
- Estudos Sociais - quarta - feira - das 14:30 às 16:30
- Comunicação e Expressão - quinta - feira - das 14:30 às 16:30.

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
ESCOLA NORMAL ESTADUAL PROFESSOR FRANCELINO DE ALENCAR NEVES

al

OF. CIRCULAR Nº 03/85

Itaporanga(Pb), 05 de junho de 1985..

Prezada Aluna:

Vimos mui respeitosamente informar que o estágio supervisionado, fase' de observação terá início dia 12 até o dia 14 de junho de 1985. Ficando a distribuição em grupo de dois elementos: _____

_____ e _____,

Escola: _____ Turno _____

Professor regente: _____.

Desejando-lhes bons êxitos, agradecemos desde já a compreensão e colaboração.

Cordialmente,

Semeão Vasco de Freitas
Adm. Escolar.

Maria de Lourdes Malaquias
Coord. Prática de Ensino.

Ístria Maria Alves de Lemos
Serv. de Orientação Educacional.

Maria Zelma de Sousa Alves
Supervisora.

ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
ESCOLA NORMAL ESTADUAL PROF. FRANCILINO DE ALMEIDA NEVES
ITAPORANGA - PARAÍBA

ESCOLA NORMAL ESTADUAL
"Prof. Francilino Alencar Neves"
Itaporanga - PB.

Ofício Circular nº 04/85

Itaporanga, 07 de junho de 1985

SR.(a) Administrador(a).

Tendo em vista a realização do Estágio Supervisionado 1985, convocamos V.Sa. e professores desta Unidade de Ensino, para uma reunião no dia 11/06 às 15 hs no Centro Pastoral João Paulo II, onde discutiremos estratégias que serão utilizadas no referido estágio.

Cordialmente,

Seneão Vasco de Freitas
Seneão Vasco de Freitas
ADE. ESCOLAR

Júlia de Lourdes Araújo
Júlia de Lourdes Araújo
COORD. DA PRÁTICA

Istria Maria Alves de Lemos
Istria Maria Alves Lemos
ORIENT. EDUCACIONAL

Rosa Maria da Silva
Rosa Maria da Silva
SUPERVISORA

ESCOLA NORMAL ESTADUAL PROFESSOR FRANCELINO DE A. NEVES

REUNIÃO PAIS E MESTRES

DATA: 19/06/85

OBJETIVOS:

- Levar a comunidade a uma participação ativa na vida escolar.
- Informar aos pais sobre o comportamento dos seus filhos.

ASSUNTOS:

- Comunicar o prolongamento do calendário escolar.
- Informar sobre o regimento da escola, incluindo a parte referente a disciplina.
- Pedir a colaboração dos Pais no sentido de acatar e enfatizar decisões tomadas pela escola, levando-se em consideração que a mesma está em função dos alunos.

CONCLUSÃO: Conclui que houve grande aproveitamento nesta reunião pelos pais, por ficarem mais atentos sobre o rendimento escolar dos seus filhos na escola.

PARTICIPANTES: Administradores, Professores, Orientadora e Estagiário.

ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ESCOLA NORMAL ESTADUAL PROFESSOR FRANCELINO DE ALENCAR NEVES
ITAPORANGA - PARAÍBA.

ESCOLA NORMAL ESTADUAL
"Prof. Francelino Alencar Neves"
Itaperanga - PB.

Ofício Circular nº 06/85

Itaporanga, 13 de Junho de 1985

Do: Administrador Escolar

Aos: Pais de Alunos

Srs. Pais

Tendo em vista o encerramento do Semestre Letivo, 1985, convocamos V. Sa. a participar de uma reunião que será realizada no dia 19/06 às 14 horas no Colégio Profº Neves.

Certo de contarmos com a sua presença, enviamos votos de estima.

Cordialmente

Semeão Vasco de Freitas

Semeão Vasco de Freitas

Adm. Escolar.

L I N G U A P O R T U G U E S A

1ª SÉRIE

- 1- Transcrição de frases curtas e simples (ordem direta)
- 2- Leitura de palavras ou frases curtas e simples.
- 3- Entendimento de textos formados por frases curtas e simples.
- 4- Construção de mensagens simples
- 5- Separação de sílabas que não apresentam dígrafos ou encontros vocálicos.
- 6- Emprego de letra maiúscula em nomes próprios.
- 7- Empacotamento regular entre palavras ou numerais.
- 8- Casos simples de concordância nominal (escrita):
 - artigo definido com o substantivo.
 - adjetivo com o substantivo.

2ª SÉRIE

- 1- Leitura de textos simples
- 2- Interpretação de textos simples
- 3- Construção de frases curtas e simples (ordem direta)
- 4- Identificação do número sílabas formadoras das palavras
- 5- Flexão em gênero e número em caso simples
 - Substantivo:
 - gênero - o, a
 - número - s (plural de palavras com acréscimo de s)
 - Adjetivo:
 - gênero - o, a
 - número - s (com acréscimo de s)
- 6- Casos simples de concordância
 - do verbo com o substantivo
 - do verbo com o sujeito simples
- 7- Emprego de dígrafo: nh, lh, ch.
- 8- Grupos consonantais: br, fr, pr, tr.
- 9- Sinônimos de palavras usuais
- 10- Ponto final e de interrogação
- 11- Vírgula, separando nomes de lugares, pessoas e objetos.

3ª SÉRIE

- 1- Flexão de palavras
 - Substantivo:
 - gênero: mudança a terminação ão em ã
 - mudança a terminação or em ora
 - mudança a terminação m em ns
 - número: acrescentando es às terminações r e z

- adjetivo:
 - gênero: acrescentando a à terminação es
 - número: acrescentando es às terminações r e z
- verbos regulares:
 - tempos: presente e pretérito perfeito
 - modo: indicativo
- 2- Emprego de dois pontos e pontuação de exclamação
- 3- Casos simples de concordância do verbo com o sujeito composto
- 4- Emprego de sinônimo e antônimo
- 5- Emprego de:
 - letra maiúscula em denominação das associações e órgãos do Estado.
 - M. antes de P e B
 - H inicial
 - Ç
 - X
 - SS
- 6- Leitura de textos simples
- 7- Interpretação de textos simples
- 8- Redação: telegrama, convite e aviso
- 9- Legibilidade na escrita
- 10- Pronomes de tratamento mais usados: Senhor, senhora, Você (Uso adequado na linguagem escrita e oral).

4ª SÉRIE

- 1- Classificação de palavras quanto ao acento tônico
- 2- Flexão de palavras:
 - Substantivo, adjetivo e numeral (em gênero e número)
 - verbos regulares:
 - tempo: pretérito imperfeito e futuro do presente
 - modo: indicativo
- 3- Identificação dos termos essenciais da oração:
 - sujeito (simples, claro) representa por substantivo
 - predicado (verbal)
- 4- Emprego de:
 - dígrafo: qu, gu
- 5- Identificação de idéia central de pequenos textos
- 6- Resumo de textos simples
- 7- Conclusões de fábulas simples (interpretação da mensagem)
- 8- Redação:
 - Preenchimento de formulário, fichas (prontuário, inscrição)
 - cheques
 - cartas.

9 /

C I Ê N C I A S

1ª SÉRIE:

1- O homem

-Necessidades básicas do homem: alimentação saúde, habitação, educação, segurança e trabalho (identificação e conceituação de cada um)

2 -Animais (mais conhecidos)

Características externas principais dos animais mais conhecidos no nosso Estado.

Utilidade para o homem

3- Vegetais

utilidade e nocividade para o homem

2ª Série

1- O homem

Doenças mais comuns: Verminose, gripe, Tuberculose:(precauções)

Acidentes mais comuns: corpo estranho no nariz, ouvido e olhos, queda (precauções)

2- Animais e vegetais

De que precisam para viver

Doenças humanas mais comuns causadas por animais e plantas

3- Terra e universo

Forma da terra

4- Matéria e energia

Característica da água

3ª SÉRIE

1- O homem-

Aparelho digestivo: órgãos principais (boca, estômago e intestinos) localização e funções principais

2- Animais

Vertebrados: Características principais de cada um dos cinco grupos (mamíferos, aves, répteis, batráquios, peixe):

Cobertura

Forma do órgão de ingestão de alimentos

Forma do órgão de locomoção

3- Vegetais

Principais funções da raiz, da folha, do caule e dos frutos

4- Terra e Universo

Movimento de rotação da terra

5- Matéria e Energia
Purificação da água
Filtração
fervura

4ª SÉRIE

1- O homem

Principais órgãos dos aparelhos: circulatório (coração)respiratório (pulmões)

Localização, principal função de cada um dos órgãos citados

2- Anomais

Invertebrados: característica principal(ausência de coluna vertebral interna), característica dos vermes e dos insetos: habitat formas do corpo, membros.

3- Vegetais

De que as plantas terrestres precisam para viver

Solo fértil

Água

Luz

4- Terra e Universo

Fases da Lua: posição da Lua em relação a terra em cada fase,

Emprego da nomenclatura apropriada a cada fase.

5- Matéria e Energia

Estado físico da matéria

M A T E M Á T I C A

1ª SÉRIE

- 1- Noções elementares de conjunto:
Identificação de conjuntos e seus elementos
Correspondência um a um entre elementos
- 2- Conjunto N dos números naturais
 - Numeração base 10
 - Unidade e dezena
 - Escrita dos números até 20
 - Adição de números naturais, sem reserva (total até 20)
- 3- Números representados por frações:
 - Identificação de metade.

2ª SÉRIE

- 1- Conjunto:
 - Conjunto unitário e Conjunto vazio
 - Equipotência (sem a simbologia)
- 2- Conjunto N dos números naturais
 - Numeração base 10
 - Unidade, dezena
 - Escrita dos números até 50
 - Ordens(1ª e 2ª)
 - Valor posicional dos algarismos (dezena)
 - Adição de números com reserva (total até 50)
 - Subtração de números sem reserva (minuendo até 50)
 - Multiplicação
 - Compreensão objetiva da multiplicação como adição abreviada.
 - Fatos fundamentais (multiplicação por 2 e 3)
 - Divisão
 - Compreensão objetiva da divisão como operação inversa da multiplicação.
 - Fatos fundamentais (divisão exata por 2 e 3).
- 3- Resolução de problemas envolvendo uma operação (trabalhar com as operações citadas)
- 4- Números racionais representados por frações:
 - Identificação de quartos.

3ª SÉRIE

- 1- Conjunto e suas relações
 - Pertinência
 - Inclusão
 - Equipotência

2- Conjunto N dos números naturais

- Número ordinal
- Numeração base 10
 - * Dezena e centena
 - * Valor posicional dos algarismos (centena)
 - * Escrita dos números até 200
- Adição de números formados até por 3 algarismos, com reserva (total até 200)
- Subtração de números formados até por três (3) algarismos, com reserva (minuendo até 200)
- Multiplicação de um número de um só algarismo (multiplicador até 5)
- Divisão por um algarismo no divisor

3- Resolução de problemas envolvendo uma operação (trabalhar com as operações citadas)

4- Números racionais representados por frações:

- Identificação de frações até décimos
- Equivalência
- Comparação

a SÉRIE

- Operações com conjuntos:

União, Complementação e Intersecção

Conjunto N dos números naturais:

- Numeração base 10
 - * Milhar
 - * Ordens e Classes
- Adição e Subtração
 - * Domínio de todas as dificuldades vistas nas séries anteriores
- Multiplicação:
 - * Fatos fundamentais (multiplicação até 9)
 - * Multiplicação de um número de três algarismos por números compostos por 2 algarismos.

Divisão de um número até quatro algarismos por um número de um só algarismo (divisor até 9)

Resolução de problemas envolvendo uma operação (trabalhar com as operações citadas).

Números Racionais:

Representados por frações

- * Equivalência
- * Operações: adição, subtração, multiplicação e divisão.

Representados por números decimais:

décimos, centésimos e milésimos

Operações:

Adição e Subtração

Multiplicação e Divisão por 10, 100 e 1.000.

ESTUDOS SOCIAIS

2ª SÉRIE

1- Município

- Localização do município no mapa.
- Limites do Município (nomear os municípios vizinhos)
- Município como elemento formativo do Estado (divisão política)
- Governo municipal - Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- Principais produtos económicos.

3ª SÉRIE

1- Estado

- Localização do Estado:
 - Na Região
 - No País
- Limites do Estado
- Governo Estadual - Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- Principais produtos económicos
- Formação Histórica - Conquista e Fundação, Revolução de 1930, morte de João Pessoa.
- Símbolos Estaduais.

4ª SÉRIE

1- Divisão Política e Regional do Brasil

- Localização das Regiões
- Localização dos Estados e Territórios do Nordeste

2- Formação étnica do povo brasileiro

- Índio
- branco
- negro

3- Governo

- Conceito de: Colônia, Império e República
- Constituição e Função dos três poderes do Brasil

4- Aspectos Gerais

- Principais produtos na agricultura, pecuária e indústria.

5- Órgãos de maior atuação no desenvolvimento da Região Nordeste SUDENE, UNIR, DER, DNOCS, SUCAM, POLO-NORDESTE e EMATER.

6- Símbolos nacionais.

2

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

INTRODUÇÃO

g/

A elaboração da diagnose da comunidade tem o objetivo de conhecer melhor a comunidade a qual está localizada a Escola Normal Normal Estadual " Professor Francelino de Alencar Neves".

Propus-me a colher dados que me possibilitassem o referido conhecimento, para tal coleta, além dos conhecimentos pessoais que tenho lancei mão da coleta de dados do Município de uma revista do Fisco da coleção >

" Forças Vivas da Nação " e questionamentos

orais com pessoas da comunidade obtendo assim os dados desejados.

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

- ITAPORANGA - Pb -

FUNDAÇÃO DA CIDADE

Em 1765, o sertanista Antonio Vilela de Carvalho, adquiriu por compra da casa da torre uma data de terras, ali instalando sua viven da de onde se originou o atual Município de Itaporanga. Já em 1840, ou tros moradores moravam no local, que fizeram erguer uma capela sob a in vocação de Nossa Senhora da Conceição. A criação da paraquia de Miseri - córdia, como foi batizada a nova povoação. Ocorreu a 11 de julho de 1860, com o grande progresso da povoação, foi conseguida sua emancipação poli- tica por força da Lei Provincial nº (104) de 11 de dezembro de 1863, o correndo a sua instalação oficial a 09 de janeiro de 1865, com o nome de Misericórdia. A Comarca foi criada pela Lei nº 92, de 26 de outubro de 1897, sendo extinta em 1898, com a Lei nº 124, de 07 de novembro. Sua restauração data de 21 de janeiro de 1935, através do decreto nº 641, de 21 de janeiro. O Decreto Lei Estadual nº 1164, de 15 de novembro de 1938, mudou seu nome para Itaporanga, de origem indigena e que significa "PE - DRA BONITA", lembrando a constituição do relevo de seu solo, formado por tabuleiros, pedregosos e ondulados. Em 1943, pelo Decreto - Lei Estadual nº 520 de 31 de dezembro, volta a denominar-se Misericórdia, assim perma necendo até 1949 quando pela Lei Estadual nº 318, de 07 de janeiro, pas sa a chamar-se novamente Itaporanga.

Itaporanga perdeu parte de seu território para a formação dos patrimônios dos novos Municípios de Curral Velho, Serra Grande, São José de Caiana, Boa Ventura, Pedra Branca e Diamante.

ASPECTO FÍSICO

SITUAÇÃO:

Itaporanga, localiza-se na microrregião de pressão do alto Piranhas a uma altitude de 280 metros acima da superficie do mar.

LIMITES:

Seus limites se fazem com os Municípios de: Aguiar, Boa Ventura, Boqueirão dos Cochos, Diamante, Pedra Branca, Piancó, Santana dos Garrotes e São José de Caiana.

POPULAÇÃO GERAL

18.361 habitantes

HABITAÇÃO

TIPOS DE CASAS:

Casas de tijolos ou taipa, cobertas com telhas e a maioria tem piso de cimento.

O fornecimento d'água é feito pela CAGEPA

A energia elétrica está a cargo da SAELPA

A comunicação com outras cidades se faz através dos Correios e telegrafos, TELPA com sistema de DDD e uma estação de rádio-amador.

el/

SAÚDE

A cidade conta com um Hospital e maternidade, um Centro de Saúde, um Posto do INAMPS, dois consultórios particulares e atendimento do FUNRURAL. Há também vários gabinetes dentários particulares e dois laboratórios de análises clínicas, atendendo normalmente.

Estas entidades atendem pelo INAMPS, FUNRURAL, SINDICATOS E PARTICULARES.

No centro de Saúde são oferecidos os seguintes serviços:

- Médicos e dentistas diariamente
- Vacinas, BCG, DPT, SABIN, SARAMPO, TOKÓIDE, TETÂNICO para criança e gestantes.
- Curativos e injeções
- Medicamentos as vezes
- Alimentação para: gestantes, nutriz, lactentes e pre-escolar.

Existem cinco (5) farmácias na cidade.

A profilaxia é oferecida à Comunidade através de palestras no Centro de Saúde e pela equipe do MOBRAL.

As doenças encontradas nas Escolas são comuns à região.

RECREAÇÃO E CULTURA :

A cidade possui quatro clubes Sociais:

- Atlântida Esporte Clube
- Campestre Club
- BNB Club
- Itaporanga Esporte Clube

Estes Clubes promovem as festas tradicionais ex: O São Pedro' Carnaval, 1º de maio, Natal, Aniversário dos Clubes, Debutantes, além de

jogos.

Anualmente é celebrado o mês de maio com os noitários, e no dia 20 de cada mês tem a procissão de Padre Cícero. Também são comemoradas as datas Cívicas. O dia 8 de dezembro é festejado o dia de N. S. da Conceição - Padroeira da cidade.

O canal de TV é o da rede globo, com repetidora local.

Existe também um serviço de alto falante e um estádio de Futebol.

ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS:

Principais funções exercidas pelos comunitários são:

- agricultor
- comerciantes
- construtor
- pedreiro
- funcionários públicos
- pecuaristas
- industriais


A base de sustentação econômica do Município está assentada na agropecuária e lavoura, sua principal fonte de economia, destacando-se as plantações de algodão, milho, arroz e feijão. Os excedentes são exportados para Campina Grande, João Pessoa e Patos.

O setor pecuarista dedica-se à criação de gado para corte e produção de leite.

O comércio apresenta-se representado por pequenos e médios estabelecimentos.

A indústria está representada por:

- fábricas de móveis
- fábricas de confecções

- 
- Panificadores
 - Beneficiamento de arroz.

Não possui indústria extrativa.

Conta com os seguintes Estabelecimentos de crédito:

- Caixa Econômica Federal
- Banco do Brasil
- Banco do Nordeste
- Bradesco

Existe ainda os setores de prestação de serviços como:

- EMATER
- CEAG
- Cartório de Registro de Imóveis, Registro Civil e Eleitoral
- LBA
- DETRAN
- Delegacia de Polícia
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- Superintendência da Secretaria da Agricultura.
- CIDAGRO
- FEBEMA A

A cidade possui órgão de limpeza pública e remoção de lixo e uma lavanderia pública.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

No Poder Executivo tem como Prefeito - Dr. João Franco da Costa e Vice-Prefeito - José Barros Sobrinho.

No Poder Legislativo - Presidente da Câmara de Vereadores: Carlos Ferreira e os demais vereadores são: Mozaniel Pinto, Ademar Soares, Rafael Araújo, Maria das Graças Barreiros, José Inácio de Figueiredo, Ivono Araújo, Osman Pereira e José Caetano.

RELIGIÃO

Na cidade existem várias Igrejas e as seguintes religiões:

- Católica
- Protestante
- Umbanda
- Espírita

EDUCACÃO

Itaporanga é bem servida no setor Educacional, conta com 113' escolas, 3.500 alunos e 3 colégios.

Diariamente 60 Universitários são transportados para Patos , afim de ali estudarem.

Há duas creches (mantidas por Convênio como LBA e FEBEMAA), 3 jardins de infâncias e duas Escolas de datilografia.

As Escolas são servidas com a merenda Escolar que é distribuída pelo CNAE (Companhia Nacional de Alimentação Escolar).

O Nível de aprendizagem é razoável.

As dificuldades existentes na área educacional são muitas, que atribuo a falta de: recursos financeiros, de pessoal qualificado e de material didático.